



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Economia
Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado e Doutorado em Economia

Disciplina	Nível	Natureza
ECOB13 - Economia do Conhecimento e Tecnologia	Mestrado/ Doutorado	Optativa
Área de Concentração	C. Horária	Créditos
Geral	68	4
Ementa		
Análise econômica do conhecimento no capitalismo avançado: inovação, tecnologia, informação e comunicações. A toma de decisões e a lógica de mediatização, industrialização e diferenciação.		
Bibliografia		
<p>ABARZA, Jacqueline, KATZ, Jorge. Los derechos de propiedad intelectual em W mundo de la OMC. Série Desarrollo Productivo – División de Desarrollo Productivo y Empresarial, CEPAL, Santiago do Chile, n.118, 2002.</p> <p>BLONDEAU, Olivier et al. Capitalismo cognitivo, propiedad intelectual y creación colectiva. Madrid: Traficantes de Sueños, 2004.</p> <p>BOLAÑO, César et W. Economia política da Internet. São Cristóvão: EUFS; Aracaju: Fundação Oviêdo Teixeira, 2007. 251p.</p> <p>Bourdieu, Pierre. O mercado de bens simbólicos. In: MICELI, Sérgio (Org.). A economia das trocas simbólicas. 3.ed. São Paulo: Perspectiva, 1992. P. 99-181. (Estudos, 20).</p> <p>CAVES, Richard E. Creative industries; contracts between art and commerce. Cambridge: Harvard University Press, 2001. 454p.</p> <p>FLORIDA, Richard. The rise of the creative class... and how it's transforming work, leisure, community, & everyday life. New York: Basic Books, 2002. 434p.</p> <p>HARTLEY, John (Ed.). Creative industries. Oxford (UK): Blackwell Publishing, 2005. 414p.</p> <p>HARVEY, D. A arte de lucrar: globalização, monopólio e exploração da cultura. In: MORAES, D. (Org.). Por uma outra comunicação: mídia, mundialização cultural e poder. Rio de Janeiro: Record, 2004. P. 139-171.</p> <p>HEALY, Kieran. What's new for culture in the new economy? The Journal of Arts Management, Law, and Society, Washington DC, v.32, n.2, p. 86-103, Summer 2002. Special issue. Edited by Alberta Arthurs.</p> <p>HIGH-LEVEL PANEL ON CREATIVE INDUSTRIES AND DEVELOPMENT, 2004, São Paulo. Proceedings.... São Paulo: UNCTAD, 2004. Disponível em: www.unctadxi.org/templates/Event_33.aspx?selected=agenda>. Acesso em: 20 jan. 2006.</p> <p>HOWKINS, John. The creative economy. How people make money from ideas. London: Penguin Press, 2001. 264p.</p> <p>IZERROUGENE, B. O Capitalismo cognitivo, Economia, Anpec, v.9, n.2. maio/agosto, 2008.</p> <p>JAMESON, Frederic. Pós-modernismo; a lógica cultural do capitalismo tardio. 2.ed. São Paulo, Ática, 1997. 431p. (Série Temas, 41).</p> <p>LANDRY, Charles. The Creative city: a toolkit for urban innovators. London: Earthscan, 2000.</p> <p>LEMONS, Ronaldo. Direito, tecnologia e cultura. Rio de Janeiro: FGV, 2005.</p> <p>McCARTHY, Kevin F. Et al. The performing arts in a new era. Santa Mônica</p>		



Universidade Federal da Bahia
Faculdade de Economia
Programa de Pós-Graduação em Economia
Mestrado e Doutorado em Economia

(CA/USA): Rand Publications, 2001.

TEPPER, Steven Jay. Creative assets and the changing economy. *The Journal of Arts Management, Law, and Society*, Washington DC, v.32, n.2, p. p. 159-168, Summer 2002. Special issue. Edited by Alberta Arthurs.

TOWSE, Ruth. Creativity, incentive and reward: an economic analysis of copyright and culture in the information age. Cheltenham (UK): Edward Elgar Publishing, 2001.